O arranjo é sistemático, de acordo com as seguintes rubricas: Generalidades; Ciência do Folclore; Crenças e Superstições; Usos e Costumes; Linguagem Popular; Lúdica; Artes e Técnicas; Música; Literatura Oral; Folclore Infantil. Cada fascículo fornece ainda indicações completas sobre os periódicos analisados e – com nossos entusiásticos louvores – uma discografía.

A publicação referencia livros, artigos de revistas e jornais, contribuições em obras coletivas, textos de circulação restrita e, como já observamos e louvamos, discos. As referências bibliográficas são completadas, em vários casos, com breves indicações sobre os respectivos conteúdos. Além de ser bibliograficamente perfeita, esta publicação da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro demonstra como é possível obter, sem luxos desnecessários, um produto gráfico decente.

EDSON NERY DA FONSECA Universidade de Brasília

DEAL, Carl W., ed. Latin America and the Caribbean; a dissertation bibliography. Ann Arbor, University Microfilms International, 1978. 164 p. (300 North Zeeb Road, Ann Arbor, Michigan 48106, U. S. A.).

Ao contrário do que a presente celeuma em torno dos chamados Brasilianistas pode fazer supor, não é de hoje o interesse de universitários norte-americanos pela América Latina, em geral, e pelo Brasil, em particular. Basta lembrar que a primeira bibliografía de teses e dissertações sobre a América Latina – **Theses on Pan American topics** – apareceu em 1931. Em sua quarta edição, publicada em 1962 pela biblioteca da União Pan Americana, a referida bibliografía referenciava 2.253 trabalhos. A obra agora publicada pela University Microfilms International - que compreende o período 1974–1977 – registra 7.200 teses e dissertações. Mas esse número não pode ser interpretado como sinal de aumento do interesse de estudantes norte-americanos pela América Latina, pois entre os autores das teses e dissertações referenciadas há centenas de latino-americanos e dezenas de brasileiros. Basta passar a vista pelo "Author Index" (p. 139-164) para ver quantos nomes ibéricos e lusos nele aparecem. Neste índice, aliás, existem entradas inadmissíveis, como, por exemplo, uma Da Rosa, oito Da Silvas e até um Filho ...

De acordo com a tradição norte-americana, esta bibliografia tem arranjo alfabético de matérias: Agriculture; Anthropology ; Biological Sciences; Business Administration; Chemistry; Earth Sciences; Economics; Education; Engineering; Environmen-

tal Sciences; Fine Arts; Geography and Regional Planning; Health Sciences; History; Language and Linguistics Amerindian; Law and Political Science; Library and Information Science; Literature; Mass Communication; Mathematics and Statistics; Music; Philosophy; Physics; Psychology; Religion and Theology; Sociology; Speech. Cada grupo está dividido por paises, também alfabeticamente ordenados, com uma seção inicial para os trabalhos que tratam da América Latina, em geral. Como se vê, tudo nos Estados Unidos obedece à ordem alfabética; as classificações servem apenas para ordenar livros nas prateleiras; tudo o mais é alfabético: catálogos, bibliografias, etc.

Encontro nesta bibliografia algumas classificações discutíveis e outras inequivocamente erradas. Dentre as primeiras, exemplifico citando a tese de Robert Gabriel Nachman sobre **Brazilian Positivism as a source of Middle Sector Ideology**, que aparece em História (p. 72) quando estaria melhor classificada em Filosofia; dentre as segundas, indico a tese de Charles Mann Cutler Jr. sobre **Dom Francisco Manuel de Melo and Francisco de Quevedo: a study in literary affinity**, classificada em Literatura Brasileira (p. 112); sendo um estudo comparativo de um escritor português com um espanhol, nem sequer deveria ser mencionada nesta bibliografia.

Estes pequenos deslises não chegam a diminuir a importância desta bibliografia, compilada por competente e dinâmico latmo-americanista da Universidade de Dlionois: o bibliotecário Carl W. Deal. Publicando-a, a University Microfilms International oferece seu serviço de acesso direto a teses e dissertações sobre qualquer assunto: o DATRIX II. Trata-se de um dos inúmeros serviços de disseminação seletiva da informação (SDI) possibilitados pelo computador. E ainda há quem diga ser a automação uma doença infantil da biblioteconomia! E ainda há revistas respeitáveis que publicam tão enorme tolice!

EDSON NERY DA FONSECA Universidade de Brasília

**DISCOS & Fitas; Guia de Referência da Música Gravada no Brasil,** v. 1. Rio de Janeiro, Editora D & F, 1977. Mensal (Rua da Lapa, 200, grupo 405. 20021 RIO DE JANEIRO, RJ)

Fala-se muito, hoje em dia, nos recursos áudiovisuais, que são, realmente, importantíssimos. Não, porém, como substitutos do livro – como pensam alguns desvai-